#### **Matrizes**

Disciplina de Programação de Computadores I Universidade Federal de Ouro Preto

# Agenda

- Matrizes bidimensionais
- Matrizes multidimensionais
- Múltiplas strings com matrizes
- Ocultando a dimensão na declaração
- Leitura de strings com espaços: função fgets



# Matrizes: motivação

Suponha que queiramos ler 1 string de até 10 caracteres.
 Como sabemos, uma string em C é um vetor de caracteres:

```
char minhastring [10];
```

• E se quisermos ler 3 strings de 10 caracteres?

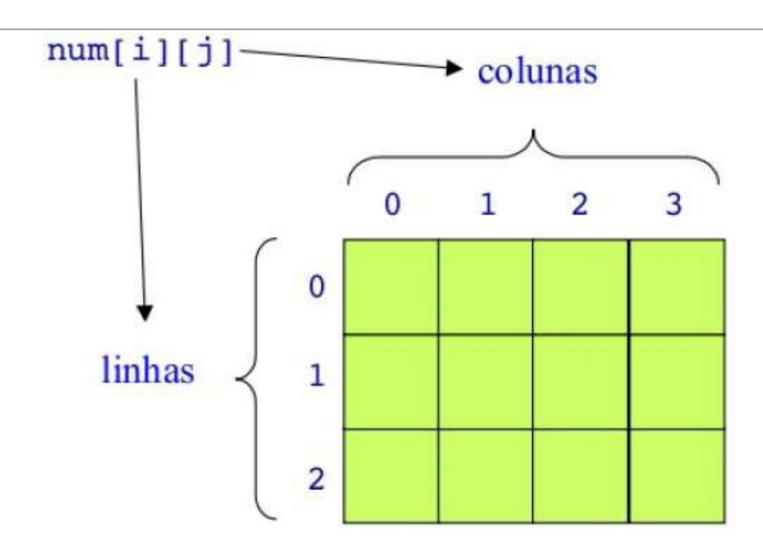
```
char minhastring1 [10];
char minhastring2 [10];
char minhastring3 [10];
```

• E se quisermos ler 300 strings de 10 caracteres?

## Matriz: Definição

- Matriz: variável composta homogênea multidimensional.
  - Formada por uma sequência de variáveis, todas do mesmo tipo, com o mesmo nome, e alocadas sequencialmente na memória.
- A forma geral da declaração de uma matriz bidimensional (mais frequente) é muito parecida com a declaração de um vetor:
  - tipo\_variável nome\_variável [altura][largura];
- Também formada por uma sequência de variáveis do mesmo tipo.
  - Pense em vários vetores.
- Os componentes são identificados por um conjunto de índices.
- Utiliza-se um índice para cada dimensão.

### Matrizes



• Qual o valor de i e j?

## Matriz bidimencional: Declaração

Uma matriz de 2 dimensões pode ser declarada assim:

```
tipo nome [dim1][dim2];
```

- dim1 e dim2 são números inteiros ou variáveis do tipo int.
- Esta declaração cria dim1 x dim2 variáveis do tipo tipo.
- As variáveis criadas pelo vetor são acessadas por:
  - nome[0][0]

• nome[1][0]

nome\_do\_vetor[di m1 -1][dim2 -1]

• nome[0][1]

- nome[0][1]
- ...
- O compilador não verifica se os valores para as dimensões são válidos.

#### Matriz: Matriz na memória

int m [ 4 ] [ 4 ];

m[0][0]	m[0][1]	m[0][2]	m[0][3]	m[1][0]	m[1][1]
m[1][2]	m[1][3]	m[2][0]	m[2][1]	m[2][2]	m[2][3]
m[3][0]	m[3][1]	m[3][2]	m[3][3]		

#### **Matrizes**

#### Declaração:

- Na declaração de uma variável matriz especificamos:
  - o tipo dos componentes da matriz
  - o nome da variável
  - o número de componentes que formam cada dimensão da matriz
  - os elementos do vetor (opcional)

```
tipo\ nome[dimens\~ao_1][dimens\~ao_2]...[dimens\~ao_N];
```

Exemplos:

#### Matriz: Preenchimento

- Podemos utilizar laços encaixados para preencher matrizes, sendo um laço para cada dimensão.
- Preencher a matriz: int m [3][4]; com 1's

```
for (int i = 0; i < 3; i++)

for (int j = 0; j < 4; j++)

m[i][j] = 1;
```

# Matriz: Inicialização

 Assim como vetores unidimensionais, matrizes podem ser inicializadas junto à sua declaração.

```
int vetor3D[2][3][4] =
       {1, 2, 3, 4},
{1, 2, 3, 4},
       {1, 2, 3, 4}
       {1, 2, 3, 4},
       \{1, 2, 3, 4\},\
       \{1, 2, 3, 4\}
```

### Matriz n-dimensional: Declaração

• Uma matriz de n dimensões pode ser declarada assim:

```
tipo nome [ dim1 ] [ dim2 ] [ dim3 ] ... [ dimN ];
```

- dim1, dim2, ..., dimN são números inteiros ou variáveis do tipo int.
- Esta declaração cria dim1 x dim2 x ... x dimN variáveis do tipo tipo.
- As variáveis criadas pelo vetor são acessadas por:
  - nome[0][0][0]...[0]
  - nome[0][0][0]...[1]
  - nome[0][0][0]...[2]

- ...
- nome\_do\_vetor[dim1 -1][dim2 -1] ... [dimN -1]

 O compilador não verifica se os valores para as dimensões são válidos.

#### Matriz bidimensional de inteiros

```
int main(){
                                        for (int i = 0; i < 5; ++i){
   int matriz[5][7], valor = 0;
                                          printf("[");
   for (int i = 0; i < 5; ++i)
                                          for (int j = 0; j < 7; ++j)
                                             printf(" %d ", matriz[ i ][ j ]);
      for (int j = 0; j < 7; ++j)
        matriz[ i ][ j ] = valor++;
                                          printf("]\n");
                                        return 0;
Saída:
 0 1 2 3 4 5 6]
[ 7 8 9 10 11 12 13]
[14 15 16 17 18 19 20]
[21 22 23 24 25 26 27]
[28 29 30 31 32 33 34]
```

#### Matriz bidimensional de caracteres

• Matriz para armazenar 300 strings de 10 caracteres:

```
char strings [ 300 ] [ 10 ];
```

Preencimento:

```
for (int i = 0; i < 300; i++)
scanf("%s", strings [ i ]);
```

Preencimento:

```
for (int i = 0; i < 300; i++)

printf("string[%d] = %s \n", i, string[i]);
```

# Vetor não dimensionado (I)

- Ao declararmos um vetor, podemos omitir a sua primeira dimensão.
- Utilizamos esta propriedade ao declararmos e inicializarmos um vetor unidimensional:

```
int vetor[] = \{1,2,3,4,5\};
```

 Ou ao passarmos um vetor unidimensional como parâmetro de sub-rotina:

void subrotina (int vetor[], int tamanho\_vetor);

### Matriz multidimensional não dimensionada (II)

 No caso de uma matriz multidimensional, só podemos omitir o tamanho da primeira dimensão:

```
int matriz2D[ ][4] =
{
     {1, 2, 3, 4},
     {1, 2, 3, 4},
     {1, 2, 3, 4}
};

void subrotina (int matriz[ ][10], int qtde_linhas);
```

### Vetor multidimensional não dimensionado (III)

 Não podemos omitir as demais dimensões do vetor multidimensional, mesmo se fornecermos a primeira dimensão!

#### Declarações Erradas!

void subrotina (int matriz[5][], int qtde\_linhas);

# Vetor multidimensional como parâmetro de subrotina

 Ao passarmos um vetor de qualquer dimensão como parâmetro de sub-rotina, o mesmo poderá ser alterado dentro da subrotina.

```
void zeraMatriz(int matriz[2][2]) {
    int i, j;
    for (i = 0; i < 2; i++)
        for (j = 0; j < 2; j++)
        matriz[i][j] = 0;
}
int main(){
    int mat[2][2] = { {0,1} , {2,3} };
    zeraMatriz(mat);
    return 0;
}</pre>
```

## Referências Bibliográficas

- Material de aula da disciplina Algoritmos, UFJF: <a href="https://sites.google.com/site/algoritmosufjf">https://sites.google.com/site/algoritmosufjf</a>
- Material de aula do Prof. Ricardo Anido, da UNICAMP: <a href="http://www.ic.unicamp.br/~ranido/mc102/">http://www.ic.unicamp.br/~ranido/mc102/</a>
- Material de aula da Profa. Virgínia F. Mota: <a href="https://sites.google.com/site/virginiaferm/home/disciplinas">https://sites.google.com/site/virginiaferm/home/disciplinas</a>
- DEITEL, P; DEITEL, H. C How to Program. 6a Ed. Pearson, 2010.

## Agradecimentos

 Professores do Departamento de Ciência da Computação da UFJF que gentilmente permitiram a utilização das videoaulas elaboradas por eles.